



**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

RESOLUÇÃO – CIB Nº 42 /2006, de 12 de junho de 2006.

Dispõe sobre os indicadores da Atenção Básica/2006 para o âmbito Estadual;

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas através das disposições da Portaria nº 931/1997, em especial o art. 2º, expedida pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, c/c os arts. 5º e 14º, do Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando a análise, discussão e pactuação do Plenário da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Extraordinária realizada em 12 de junho de 2006;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar os indicadores pactuados para a Atenção Básica, referente ao ano de 2006, para o âmbito Estadual na forma do anexo;

Art.2º Esta Resolução entra em vigor nesta data;


Gismar Gomes
Presidente

Pactuação dos Indicadores da Atenção Básica – 2006 Tocantins

Uma nova proposta de Pactuação para Fortalecimento da Atenção Básica do Estado do Tocantins.

➤ **O que é:**

- Instrumento nacional de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde referentes à Atenção Básica;
- Base para negociação de metas, com vistas à melhoria no desempenho dos serviços da Atenção Básica e da situação de saúde da população, a ser alcançada por municípios e estados.
- Base legal: Portaria nº 493 de 10 de março de 2006 – *Aprova a Relação de Indicadores da Atenção Básica – 2006, cujos indicadores deverão ser pactuados entre municípios, estados e o Ministério da Saúde.*

➤ **Breve histórico:**

- 2004 e anos anteriores
- Microrregionais, segundo PDR;
- Breve apresentação da portaria do ano;
- Explicação sobre método de cálculo dos indicadores por área;
- Avaliação do ano anterior e pactuação realizada pelo município, assessoria por telefone;
- Envio da avaliação/pactuação pela internet para homologação feita pela CEAB/SESAU;
- Envio de cópia da avaliação/pactuação assinada pelo Gestor Municipal para SESAU.

➤ **Breve histórico:**

2005

- Juntamente com as equipes de Planejamento (Instrumentos de Gestão) e Vigilância Epidemiológica (PPI);
- Equipe composta por três técnicos e um assistente administrativo ;
- Apresentação da Portaria Nº 21/GM e do site do SISPacto e sobre método de cálculo dos indicadores;

➤ **Problemas identificados**

- Áreas técnicas que possuíam indicadores no pacto não participavam do processo;
 - As dúvidas dos municípios recaíam sobre a equipe responsável, que não dominava integralmente argumentos relacionados a estes indicadores;
 - Reclamações feitas pelos municípios;
- A maioria deles pactuava seus indicadores aleatoriamente, sem compreenderem o processo e sua importância;

Com base neste contexto, nas orientações sobre a redefinição do papel do Estado e fortalecimento da Atenção Básica (AB) propostos no Pacto pela Vida, em defesa do SUS e de Gestão e com intuito de efetivar as Políticas Nacionais de Atenção Básica e Promoção da Saúde, a CEAB propôs e está realizando uma forma diferenciada de pactuação como forma de promover aproximação da realidade dos municípios;

- apropriação do processo de trabalho;
- reconhecimento mutuo de limitações e de potencialidade;
- pactuação de metas mais reais;
- reconhecimento de necessidades, dificuldades e potencialidades semelhantes e a sua distribuição geográfica de forma a auxiliar a discussão para a constituição das regiões de saúde.

➤ **Objetivos:**

- Realizar a Pactuação dos Indicadores da AB-2006 através da apropriação do processo pelos Municípios;
- Promover o desenvolvimento da autonomia local e a co-responsabilização;
- Contribuir para uma aproximação da realidade com intuito de subsidiar a elaboração de instrumentos e estratégias para o Planejamento Ascendente e Assessoria com base em Evidências a partir da construção de vínculos com os atores envolvidos no processo e do reconhecimento das necessidades reais expressas por meio da própria fala dos atores;
- Promover a adequação das metas à realidade subjetiva e objetiva local;
- Sensibilizar gestores municipais e equipes de saúde sobre a importância da participação de todos no processo e sobre a importância da apropriação do processo de trabalho para a transformação local.

➤ **Estratégia**

- Convite aos municípios para comparecerem à SESAU, em grupos de aproximadamente 14 por dia, durante 10 dias, para efetivar seu Pacto

➤ **Orientações:**

- avaliação prévia dos resultados dos indicadores alcançados em 2005,
- Apresentação de uma proposta para pactuação dos indicadores de 2006, discutidos com a equipe local;
- A realização da pactuação das metas para 2006, levou em consideração a estrutura local e os processos desenvolvidos pelos municípios a partir da discussão entre gestores, equipes municipais e áreas técnicas da CEAB.

➤ **Estratégia (cont.):**

Desse processo participaram secretário municipal de saúde e representantes das equipes locais de saúde: médico, enfermeiro e odontólogo. Cada equipe municipal efetivou sua pactuação após discussão com cada área técnica sobre seus indicadores. Neste momento discutiram sobre sua realidade, necessidades, expectativas e dificuldades em relação a política de atenção básica. Dessa forma, a equipe voltava para seu município com avaliação e pactuação finalizadas (lançadas no sistema e assinadas).

➤ **Estratégia (cont.):**

- Levantamento diário da participação dos municípios;
- Busca ativa dos municípios faltosos;
- Reagendamento;
- Orientação para os municípios que compareceram com equipe incompleta sobre a importância de todos pactuarem juntos os indicadores.

➤ **Produtos**

- Os 139 municípios compareceram e suas Avaliações e Pactuações foram validadas

Produtos (cont.)

- Segundo manifestação dos participantes sentiram-se valorizados pela realização da pactuação da forma proposta, pois conseguiram:
- perceber o seu papel no contexto,
- entender o motivo de pactuarem tais indicadores,
- ter a realidade, limitações e potencialidades locais consideradas para a pactuação das metas;
- conhecer e aproximar-se das áreas técnicas da SESAU;
- conhecer as limitações da equipe da SESAU;
- estabelecer novos vínculos e formas alternativas de trabalho integrado entre Estado e Municípios.

➤ **Produtos (cont.)**

- Os técnicos das áreas envolvidas relataram que o encontro propiciou um conhecimento maior da realidade, o que contribuiu para uma sensibilização quanto a importância de se trabalhar de forma equânime no que se refere à assessoria, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas.

➤ **Aprendizado com a vivência:**

- A receptividade dos municípios à nova proposta e o comparecimento de quase 100% das equipes completas superou as expectativas da CEAB, os agradecimentos pelo espaço e a oportunidade de também conhecer as limitações do Estado e assim poder em conjunto encontrar soluções e traçar estratégias comprovaram o quanto vale a pena humanizar o processo e trabalhar no sentido de desenvolver a autonomia local.

➤ **Proposta**

- Avaliação dos Indicadores Estaduais de 2005 e Pactuação das Metas para 2006 em parceria com a CIB e CES.
- Monitoramento:
- Orientação aos municípios para o acompanhamento e monitoramento, trimestral, levando em consideração mudança na estrutura, no processo de trabalho e nos próprios indicadores
- Monitoramento trimestral por meio dos SIS pela equipe da CEAB;
- Previsão de avaliação parcial, com os municípios, em agosto/2006, seguindo a mesma estratégia da pactuação.